



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Lideranças e jovens debatem sucessão rural

Jovens em Campo - Reerguendo juntos o RS, realizado em Viamão, foi organizado pela Farsul e pelo Senar/RS

Cláudio Isaías

isaiaisc@jcrs.com.br

A gestão financeira, a sucessão familiar e rural e a formação de lideranças no agronegócio foram temas discutidos na 8ª edição dos Jovens em Campo - Reerguendo juntos o Rio Grande do Sul realizado pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS) na sexta-feira, na Estância das Oliveiras, em Viamão.

O presidente da Farsul, Gedeão Pereira, disse que a entidade não pode perder o contato com os jovens que serão o futuro da agricultura. “Essa fantástica agricultura que nós vivemos hoje e a renovação que são os jovens que estão aqui conosco na Estância

das Oliveiras é que fazem o País ter uma luz e um brilho lá na frente, ressalta. Segundo Pereira, a sociedade precisa ter orgulho da agricultura que é feita no País. “Hoje, somos a terceira maior agricultura do Mundo e seremos a maior em 2035 ou 2040 se nada nos trancar”, destaca.

Aos jovens agricultores presente na Estância das Oliveiras, em Viamão, o presidente da Farsul disse que o Brasil é o maior exportador de alimentos do mundo graças ao trabalho no campo. “A juventude não quer sair do campo para estudar outras profissões que não sejam aquelas ligadas ao campo. O campo é hoje um atrativo pela tecnologia”, acrescenta. Pereira disse que a federação precisa da juventude para fazer a sucessão e seguir tocando o agronegócio no Brasil.

O superintendente do Senar/RS, Eduardo Condorelli, destaca que os jovens estão construindo os pilares do que será a agricultura num prazo de 20 a 30 anos. “É neste ambiente que se desenha a agricultura e a pecuária de 2050”, comenta. Para 2025, Condorelli diz ter uma certeza que não faltará emprego, trabalho e oportunidade para gerar emprego e renda. “Somos um segmento absolutamente estratégico para o futuro do País”, acrescenta. Conforme o superintendente, é papel fundamental do Senar colaborar com a formação de uma nova leva de produtores rurais para sociedade gaúcha e brasileira.

A coordenadora da Comissão Farsul Jovem, Suzana Garcia de Garcia, explica que o tema do evento “Reerguendo o RS” tem tudo a ver com questões ligadas



FARSUL/DIVULGAÇÃO/JC

Gedeão destacou a importância dos jovens para o futuro do agro

à formação de lideranças jovens no agronegócio, na gestão financeira no campo, na sucessão familiar e na recuperação de solos. No painel Gestão Financeira no Agro, o economista-chefe da Far-

sul, Antonio da Luz, abordou a importância da gestão no processo decisório. A próxima edição do Jovens em Campo da Farsul e Senar será realizada nos dias 4 e 5 de junho de 2025, em Gramado.

Colheita de trigo no Estado deve superar 4 milhões de toneladas

Na abertura da Colheita do Trigo, realizada em Santa Cruz, no sábado, o secretário da Agricultura do RS, Clair Kuhn, anunciou que a expectativa do setor

para a safra 2023/2024 é de 4,2 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul, em uma área plantada de 1,3 milhão de hectares.

Em 2022, o Estado foi o maior

produtor do Brasil, com uma produção histórica de 5,7 milhões de toneladas. Em 2023, o estado do Paraná, com 3,6 milhões de toneladas, superou a produção gaú-

cha de apenas 2,9 milhões de toneladas, devido ao clima adverso enfrentado no solo gaúcho. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Trigo (Abi-

trigo), a moagem no Rio Grande do Sul chegou a 2,17 milhões de toneladas no ano de 2023 em 38 moinhos ativos (17% da moagem nacional).

Conab capacita produtores gaúchos para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está capacitando agricultores familiares gaúchos para ampliar a participação de cooperativas e associações em programas de compras públicas, em especial o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Com a presença do presidente Edegar Pretto, a estatal promoveu na sexta-feira, em Sant’Ana do Livramento, uma oficina para fornecedores do PAA da região da Fronteira Oeste. A ação corresponde à primeira etapa do Termo de Execução Descentralizada (TED), firmado com o Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA). Além do Rio Grande do Sul, essa parceria vai viabilizar formações em compras públicas em mais sete estados - Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Rondônia, Paraíba, São Paulo e Piauí, e no Distrito Federal.

As atividades integram o Programa Nacional de Formação em Compras Públicas da Agricultura Familiar, que tem o objetivo de garantir ao setor a capacitação necessária para que acesse o maior número de políticas e programas de compras públicas do governo federal. Além do PAA, a formação

também é voltada à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Segundo Pretto, a ação contribui para que o governo federal se torne o grande cliente da agricultura familiar, garantindo trabalho, renda e permanência das famílias no campo.

“O PAA foi retomado e fortalecido e agora conta com uma importante novidade, que são as cozinhas solidárias. Elas surgiram de uma iniciativa da sociedade civil, para combater à fome no período da pandemia, e hoje são uma política pública estratégica do go-

verno federal. Por isso estamos capacitando os nossos agricultores. Queremos que mais cooperativas e associações vendam seus alimentos ao PAA e a outros programas de compras públicas”, destacou o presidente.

A capacitação reuniu cerca de 80 agricultores familiares e assentados da reforma agrária, na sede da Cooperativa Regional dos Assentados da Fronteira Oeste (Cooperforte). Lá, eles debateram sobre organização produtiva, gestão de negócios, redes de comercialização e preservação de solo. Os painéis foram conduzidos por

Tanice Andreatta, professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), campus Palmeira das Missões; Simone Camara, doutoranda em Extensão Rural na UFSM; Celso Silva Gonçalves, diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), campus Sant’Ana do Livramento; e Leodimar Ferreira, presidente da Cooperativa dos Trabalhadores da Reforma Agrária Terra Livre, de Nova Santa Rita.

No Rio Grande do Sul, o investimento é de R\$ 121,6 milhões em projetos de cozinhas solidárias.

Reduza seu custo de energia em até

40% ZERO INVESTIMENTO

Conheça nossas soluções personalizadas em gestão de energia no agronegócio



www.gebras.com

53.30282233